

Trabalho em conjunto para o bem da comunidade

Unindo esforços

Este mês vamos falar sobre os grupos de usuários e sua importância para a comunidade. Discutiremos também o movimento Open Source e suas principais diferenças em relação ao movimento do Software Livre.



O movimento do Software Livre só ganhou amplitude graças aos grupos de usuários, entidades compostas por indivíduos que se unem em torno de uma causa em comum, trocam informações, definem projetos e marcam encontros para atrair outros interessados na causa.

A Comunidade Sol [1], uma ONG de Manaus/AM que tem como objetivo fomentar projetos de Software Livre, uniu-se ao Debian-AM [2], grupo de usuários especializado na distribuição Debian, para organizar o Dia D, encontro que reuniu cerca de 500 participantes, mais do que o esperado pela organização. O encontro foi composto por palestras, um laboratório de instalação e outras atividades. Entre os participantes, era possível encontrar desde pessoas que nunca utilizaram Software Livre até desenvolvedores experientes.

A Comunidade Sol e o Debian-AM são exemplos de grupos regionais que ganharam o respeito do público de todas as idades e todos os níveis de envolvimento com Software Livre, graças à competência de seus organizadores. O mesmo ocorre em todos os cantos do planeta. No site do Projeto GNU [3] você encontrará links para os principais grupos seguem a filosofia do Software Livre.

Os grupos que ainda não estão listados no site podem se cadastrar seguindo as instruções na própria página. Vale lembrar que o cadastro de grupos denominados “Linux User Group” (Grupo de Usuários Linux), “LUG” (ou a variante em português, GUL) ou similares não é aceito, pois os mantenedores do site acreditam que a utilização dessa nomenclatura causa confusão e não repassa os devidos créditos ao Projeto GNU. Em caso de dúvidas, basta entrar em contato

via e-mail. O endereço está no site.

É comum ver pessoas que ingressam em grupos de usuários para aprender mais e se tornam membros da comunidade. Se observarmos quem desempenha algum papel em projetos de Software Livre, vamos notar que a grande maioria iniciou seus trabalhos em grupos de usuários. Enfim, Software Livre é colaboração, é liberdade de conhecimento e, quanto mais praticarmos isto, mais temos a ganhar.

Existem grupos de usuários sobre os mais variados temas, alguns bem específicos, como o projeto PythonBrasil [4], para os amantes da linguagem de programação Python. As mulheres também se organizaram para fundar o Projeto Software Livre Mulheres [5], onde as integrantes se reúnem para discutir os mais variados assuntos relacionados ao Software Livre junto com todo o charme feminino. É uma forma encontrada pelas fundadoras do grupo para incentivar as mulheres a participar mais ativamente de projetos de Software Livre. Um movimento ainda mais antigo é o Linux Chix Brasil. Mulheres, seja bem-vindas!

Open Source e Software Livre

É muito comum as pessoas associarem os termos Open Source e Software Livre como sendo a mesma coisa. A utilização de um nome ou termo diferente está diretamente relacionada a uma idéia diferente, exatamente o que acontece com os dois movimentos.

Em 1998 alguns participantes da comunidade do Software Livre começaram a utilizar o termo Open Source ao invés de Software Livre para descrever o que faziam. Naturalmente o termo Open Source passou a ser visto como uma idéia diferente, uma filosofia

diferente. Apesar das diferenças ideológicas, os dois grupos trabalham em conjunto em muitos projetos essenciais.

A principal diferença entre os dois movimentos está ligada a valores, na maneira como enxergam o mundo. Para o movimento Open Source, o fato de um software ser aberto é uma questão de praticidade, não uma questão ética. Para o Software Livre, essa é uma questão fundamentalmente social. Apesar de serem movimentos diferentes, os grupos não são inimigos; apenas pensam de forma diferente. O inimigo nesse caso é o software proprietário.

Outro fator que provavelmente contribuiu para a criação do movimento Open Source foi a ambigüidade existente no idioma inglês em relação ao termo “Free Software”. O termo “free” pode ser interpretado tanto como “grátis” quanto como “livre”, como na frase “liberdade de conhecimento”. ■

INFORMAÇÕES

[1] <http://www.comunidadesol.org>

[2] <http://www.debian-am.org>

[3] <http://www.gnu.org/gnu/gnu-user-groups.html>

[4] <http://www.pythonbrasil.com.br>

[5] <http://mulheres.softwarelivre.org>

[6] <http://www.linuxchix.org.br>

SOBRE O AUTOR

Christiano Anderson (anderson@gnu.org) é desenvolvedor autônomo de Software Livre, participa do Projeto Software Livre Brasil (PSL-BR) e contribui com o Projeto GNU. Sua principal missão é difundir o software livre e sua filosofia, principalmente na educação.

